

Nº 116, nov./2000, p. 1-4

## COMPORTAMENTO PRODUTIVO DA CEBOLA BRANCA (*ALLIUM SCALONICUM* L.) NA MICRORREGIÃO DE PICOS, PI.

Marcos Emanuel da Costa Veloso<sup>1</sup>  
Rosa Lúcia Rocha Duarte<sup>1</sup>  
Francisco de Brito Melo<sup>1</sup>  
Cândido Athayde Sobrinho<sup>1</sup>

Os produtores da microrregião de Picos caracterizam-se por explorarem pequenas áreas com recursos próprio e mão-de-obra familiar. Na exploração da cebola branca, utilizam adubos orgânicos (esterco de bovino, caprino, morcego e pau de carnaúba) e químicos (sulfato de amônio). As principais fontes de água para irrigação são provenientes de poços tubulares de média a alta vazão, e do rio Guaribas. Essa olerícola vem sendo cultivada na microrregião de Picos, especialmente nos municípios de Picos, Sussuapara, Bocaina, Itainópolis e Santo Antônio de Lisboa, há mais de meio século, nas mesmas condições de clima, solo e época de plantio da cultura do alho.

A cebola branca é comercializada, especialmente, no mercado de Picos, que atende a demanda da região, sendo uma parte da produção exportada para outros centros comerciais; a exemplo de Teresina, Fortaleza, São Luís e Belém, onde é usada principalmente para fins medicinais



Plantas de cebola branca perto da colheita



Bulbos de cebola branca

<sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP: 64006-220 Teresina, PI.  
E-mail:marcos@cpamn.embrapa.br, rluca@cpamn.embrapa.br,  
brito@cpamn.embrapa.br e candido@cpamn.embrapa.br

A comercialização em Teresina é feita, principalmente, na CEASA, Mercado Central e nas feiras dos bairros, o que dificulta a determinação do volume total comercializado e produzido, com suas respectivas origens. Nos dados registrados pela CEASA no ano de 1999 constam que foram comercializados 14,8 t de cebola branca, a um valor médio de R\$ 2,08 (dois reais e oito centavos por quilo), mantendo-se a um preço constante de R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos por quilo) nos meses de abril a agosto e um mínimo no mês de setembro de R\$ 1,00 (um real). Esse baixo preço coincide com a colheita na microrregião de Picos, PI, que volta a subir, logo em seguida, para R\$ 2,00 (dois reais) no mês de outubro.

Os técnicos do setor agropecuário e produtores da microrregião de Picos carecem de tecnologia para a cultura da cebola branca na região. Objetivando viabilizar o desenvolvimento do agronegócio da cebola branca, avaliou-se o comportamento produtivo dessa olerícola, utilizando-se bulbos selecionados e adquiridos na própria região e armazenados na câmara de sementes da Embrapa Meio-Norte em Teresina, por nove meses.

Os trabalhos foram desenvolvidos no município de Sussuapara, PI, onde o clima, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Bhs, quente e semi-árido, com estação chuvosa no verão (IPAM, 1978). A precipitação média anual é 812,4mm, concentrada nos meses de dezembro a abril, com distribuição irregular e período seco de maio a novembro. A temperatura média anual é 27,5 °C, sendo os meses de abril a julho os mais frios, com média de 26 °C (Departamento Nacional de Meteorologia, 1992)



Máquina encanteiradora

Os canteiros foram construídos com dimensões de 1,0 m de largura por 0,30 m de altura, passando-se uma vez a máquina encanteiradora. As adubações orgânica e química foram realizadas com base na análise de fertilidade do solo (Tabela 1) e exigência da cultura. Na adubação de fundação, utilizou-se esterco de curral na quantidade de 25t/ha e adubos químicos nas quantidades de 100, 200, 150, 10 e 7,5 kg/ha de sulfato de amônio, superfosfato triplo, cloreto de potássio, bórax e sulfato de zinco, respectivamente. Após a distribuição dos adubos na superfície do solo, passou-se novamente a máquina encanteiradora, incorporando-se a uma profundidade média aproximada de 0,25 m. Foi realizada uma adubação de cobertura aos 30 dias após o plantio, utilizando-se 200 kg/ha de sulfato de amônio.

**Tabela 1.** Resultado da análise química do solo.

Profundidade (m)	M.O (g/dm <sup>3</sup> )	pH (em H <sub>2</sub> O)	Ca	Mg	N	K	S	CTC	P
			mmol <sub>c</sub> /dm <sup>3</sup>						(mg/dm <sup>3</sup> )
00-0,20	7,2	7,8	24,0	10,0	1,1	1.180,0	38,1	38,1	8,7
0,20-0,40	6,2	8,2	19,0	8,0	1,8	1.180,0	31,8	31,8	5,4

<sup>1</sup>Análise realizada no Laboratório de Química e Fertilidade do Embrapa Meio-Norte

O plantio foi realizado manualmente, no dia 12/05/2000, em uma área de 57,4 m<sup>2</sup>, utilizando-se o espaçamento de 0,20 x 0,20 m. para tal, utilizaram-se bulbos previamente submetidos a uma toaleta e cortados, transversalmente, a parte superior, separando-se as gemas, as quais possuíam de duas a seis gemas por bulbo. As gemas foram submetidas a tratamento preventivo com benomil, na proporção de 0,5g do fungicida para cada 1,0 kg de sementes. Após o plantio, fez-se uma pulverização com quintozene, na dosagem de 2,25 kg/ha. Os fungicidas foram aplicados para controle de fungos de solo. Em seguida, fez-se a irrigação e a aplicação do herbicida oxadiazon, na dosagem de 0,75 L/ha.

O sistema de irrigação utilizado foi microaspersão, com emissores espaçados de 7,00 m x 7,00 m, precipitação média de 3,10 mm/h e raio de alcance de 6,5 m, aproximadamente. Antes do plantio, determinou-se o Coeficiente de Uniformidade de Christiansern (CUC) o qual foi 89,00%, utilizando-se uma pressão média de 200 Kpa, conforme recomendações do fabricante. O manejo de irrigação foi baseado na Evaporação do tanque classe A, fornecido semanalmente pela Estação Meteorológica de Picos, PI e monitorada por tensiômetros, instalados nas linhas de plantio a 0,20 m de profundidade. Foi aplicada uma lâmina de irrigação de 534,84 mm. Utilizou-se o coeficiente do tanque Classe A (Kp), o valor de 0,75. Na ausência do coeficiente da cultura (Kc), para essa olerícola, considerou-se o coeficiente da cultura do alho, por se tratar de planta da mesma família, o qual foi 0,5; 1,0; 1,2, e 0,8 (Menezes Sobrinho, 1997).

Ao longo do ciclo da cultura, ocorreram pragas tais como trips (*Trips tabaci*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*), controladas com aplicações quinzenais de

monocrotophos (2,0 ml/L). Também foi verificada a ocorrência de fusariose (*Fusarium sp.*) e mancha púrpura (*Alternária porri*) as quais foram controladas em tempo hábil com produtos químicos específicos.

A colheita foi feita manualmente aos 88 dias após o plantio. Em seguida, as plantas foram colocadas à sombra para cura e aos 20 dias após a colheita realizou-se a pesagem. O resultado médio de produtividade foi 26.567kg/ha.

Com base nesse resultado, recomenda-se o cultivo da cebola branca como mais uma alternativa a ser incluída nos sistemas produtivos integrados e como fonte de renda, especialmente, para a agricultura familiar da microrregião de Picos, PI. Faz-se necessário, também, novos trabalhos de pesquisa quanto à seleção e melhoramento desse material genético existente e já adaptado às condições edafoclimáticas dessa região.

## REFERÊNCIAS

IPAM. **Um município piauiense** – Picos. Teresina, 1978. p. 115.

MENEZES SOBRINHO, J. A. de **Cultura do alho** (*Allium sativum*). 3. Ed. Brasília: Embrapa-Hortaliças, 1997. 23p. (Embrapa CNPH. Instruções Técnicas, 2).

DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (Brasília, DF). **Normas Climatológicas: (1961-1990)**. Brasília, 1992. p. 155.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01 CEP 64.006-220 Teresina, PI  
Fone (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142

**IMPRESSO**